

A Escola do Futuro

O futuro reside no mundo das possibilidades da existência humana e certamente é a condição de ser pessoa que o impulsiona sempre a vir-a-ser. Este contínuo existir conduz a humanidade a superar-se sem limites. Nos anos 60 com o surgimento da Internet se indagava qual seria o futuro da sociedade. A escola ainda estava segura nos moldes tradicionais, em metodologias conteudistas tendo o professor como ponto focal do processo de aprendizagem. Na virada do milênio inúmeras inquietações surgiram e acabou colocando a escola atual em cheque. Parecia que o modo como sempre se ensinou não era mais tão eficaz. Os estudantes não se engajavam da mesma forma. A tecnologia continuou evoluindo, mas a escola nem tanto. Com este incomodo pulsante, educadores de diferentes partes do mundo lançaram-se no uso das metodologias ativas. Radicalmente a escola começou a virar de ponta cabeça, novos ares do paradoxo bateram nas janelas empoeiradas dos colégios e necessariamente o vir-a-ser educacional foi ganhando novas cores.

Em se tratando de educação a mudança e a transformação nunca será finita. Quem não parou para pensar como seria a escola do futuro? Como serão os processos? Alguém pode até ter vislumbrado um robô fazendo uso da inteligência artificial para lecionar. Será que o professor do futuro a de ser um robô? Estaria a escola que conhecemos fadada a ser visitada como se fosse um museu? Como será a escola do futuro?

Nenhuma metodologia educacional e escola se constrói do nada. Toda criação necessita de bases criacionais, as quais sustentam-se no paradoxo do antigo com o novo. O professor é mestre em se adaptar e

inovar. Cada aula e estudante é uma novidade que provoca o educador a transformar a si e sua metodologia. Fato é que a escola do passado, do presente e do futuro é, e sempre será feita por seres humanos. Acredito que a escola do futuro fará uso de inúmeros instrumentos e ferramentas, os quais impulsionarão os estudantes a performar-se mais, porém esta equação só se equilibraria com a mediação do professor.

O professor ocupará o papel de mediador, conduzindo o estudante a sair-de-si, a vir-a-ser. Assim como afirmou Sócrates nos diálogos de Platão, o mestre deve exercer a sua função maiêutica, parir o humano de dentro do humano, tal como uma parteira do conhecimento. O mestre não será aquele que transmite e transfere conhecimentos, uma vez que, a poucos cliques todo conhecimento está disposto numa tela, mas sim aquele que conduz e provoca o estudante a trilhar o seu próprio conhecimento.

Certamente a escola do futuro será inovadora em diferentes aspectos, utilizando-se de instrumentos e meios conhecidos ou mesmo aqueles que nem são sonhados. Arrisco dizer que o metaverso, recentemente inaugurado, já inaugurou um novo ambiente de aprendizagem. Mesmo lá estará o professor a mediar, conduzir e provocar o estudante nas trilhas de aprendizagem, as quais serão personalizadas e adaptativas. Tudo isso pelo fato de estar ancorado em sua missão genuína de educar, não para si, mas para o complexo convívio em sociedade. Assim como afirma Paulo Freire (1997, p. 67) “[...] se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda [...]”. Criar o futuro começa por educar para a virtude, para a excelência, para a autonomia, para a liberdade. Portanto, a escola do futuro se coloca na perspectiva de humanizar o homem e provocá-lo a ser senhor de si.

Referências:

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

BOLLNOW, O. F. **Pedagogia e filosofia da existência**. Petrópolis: Vozes, 1971.

JAEGER, W. **Paidéia: A Formação do Homem Grego**. Trad. Artur M. Parreira. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Sobre o autor:

Doutorando em Educação no PPGedu - Processos formativos e desigualdades sociais da UERJ, mestre em Filosofia e Ensino do CEFET/RJ, especialista em Arte e Educação pela Universidade Cândido Mendes, especialista em Ensino Religioso Escola pela Universidade Claretiano, especialista em Orientação Educacional pela ESAB, graduado em Filosofia pela UNIFAE e graduando em Pedagogia pelo Instituto Cotamar. maffei.jr@hotmail.com .